

CÂMARA MUNICIPAL DE IBIARA PB
GABINETE DO VEREADOR
JAIRO ALVES PEREIRA
REQUERIMENTO

REQ. 0004/2021

06

**Ao: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ibiara Pb
Sr. Francisco Francinir de Carvalho**


Eu, Jairo Alves Pereira, Vereador deste município, venho através deste requerer que, após ouvido o soberano Plenário, seja enviado o presente expediente ao Excelentíssimo Senhor Francisco Nenivaldo de Sousa, Prefeito Municipal de Ibiara, conforme solicitações abaixo:

Apresentação de Laudo de Vistoria Técnica do Terminal Rodoviário, assinado pelo Engenheiro Cívil Elves Rodolfo Rodrigues Galdino e conforme falhas estruturais apontadas no mesmo Solicitação de Reforma no Prédio da Rodoviária Municipal com a finalidade de garantir a segurança de frequentadores e passageiros, bem como, a conservação do imóvel público.

Pelos fatos expostos e pela relevância do tema, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento por se tratar de grande interesse público. Por razões estas, pedimos celeridade dos órgãos competentes no tratamento e atendimento da presente demanda.

Por fim, informamos que anexamos ao presente o já referido laudo de vistoria.

Ibiara – PB, 09 de Abril de 2021


Jairo Alves Pereira
Vereador PL

RECEBEMOS
09/04/2021
Ibiara - PB.



CÂMARA MUNICIPAL DE IBIARA
MATRÍCULA: 00672021
APROVADO: NÃO APROVADO
SESSÃO PÚBLICA: 24/04/2021


1º SECRETARIO

2º SECRETARIO

LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE IBIARA

Laudo de vistoria técnica do Terminal Rodoviário Francisco Batista Palitot, localizado na cidade de Ibiara – PB. Inaugurado em dezembro de 2008 pela administração do prefeito da época, Nailson Rodrigues Ramalho.

Engenheiro Civil: Elves Rodolfo Rodrigues Galdino

IBIARA

2021

SUMARIO

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. PRELIMINARES.....	05
3. DILIGÊNCIAS.....	05
4. NÍVEL DA INSPEÇÃO PREDIAL.....	05
5. RESPONSABILIDADE.....	06
6. INSPEÇÃO.....	06
6.1. LOCAL	06
6.2. CARACTERISTICAS DA EDIFICAÇÃO	07
7. DADOS DA INSPEÇÃO PREDIAL.....	07
7.1. ANOMALIAS DETECTADAS	07
8. LOCAIS INSPECIONADOS	14
9. CLASSIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DE PATAMARES DE URGENCIA.....	14
10. RECOMENDAÇÕES	15
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
3.2. CLASSIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS PREDIAIS	16
3.3. EDIFICAÇÃO.....	16

Em atendimento à consulta do Sr. Vereador Jairo Alves Pereira, residente e domiciliado na Rua Acioneda Ramalho, nº 258, Centro, Ibiara-PB, acompanhado pelo mesmo, o profissional Elves Rodolfo Rodrigues Galdino, procedeu a inspeção técnica ao Terminal Rodoviário de Ibiara, cujos resultados serão apresentados ao decorrer deste presente.

1. APRESENTAÇÃO

Terminal Rodoviário Francisco Batista Palitot "Chico Palitot", mais conhecido como Rodoviária de Ibiara, localizada na Rua Amândio Ramalho no centro de Ibiara-PB. A rodoviária é composta por 5 espaços para comércio e 2 banheiros, possuindo uma área total construída de 242,12 m².

A rodoviária de Ibiara foi inaugurada em 2008 pela gestão de Nailson Rodrigues Ramalho, tendo aproximadamente 13 anos.

Imagem 1: Visão frontal do terminal rodoviário.



Fonte: Própria.

2. PRELIMINARES

O presente Laudo de Vistoria técnica tem por OBJETIVO determinar as condições físicas em que se encontram a estrutura da Rodoviária de Ibiara, assim como, proceder a identificação de ANOMALIAS e FALHAS DE MANUTENÇÃO.

Tal medida é decorrente de denúncias presentes em mídias diversas, visando a proteção da sociedade.

3. DILIGÊNCIAS

O local de interesse foi vistoriado no dia 30 de março de 2021 pelo profissional Elves Rodolfo Rodrigues Galdino, acompanhado pelo Sr. Vereador Jairo Alves Pereira, onde foram vistoriados todos os espaços da edificação, assim, foi possível identificar, visualmente, as anomalias e falhas de manutenção.

4. NÍVEL DA INSPEÇÃO PREDIAL

Os níveis da inspeção predial preconizados pela norma técnica do INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA (IBAPE) são os seguintes:

NÍVEL 1 – Identificação das anomalias e falhas aparentes, elaborada por profissional habilitado.

NÍVEL 2 – Vistoria para identificação de anomalias e falhas aparentes, eventualmente com o auxílio de equipamentos e/ou aparelhos, bem como análises de documentos técnicos específicos, consoante à complexidade dos sistemas construtivos existentes. Elaborados por profissionais técnicos de uma ou mais especialidades.

NÍVEL 3 – Equivalente aos parâmetros definidos para inspeção do nível 2, acrescida de auditoria técnica conjunta ou isolada de aspectos técnicos, de uso ou manutenção empregada no empreendimento, além de orientações para melhoria e ajustes do empreendimento, além de orientações para melhoria e ajustes nos procedimentos existentes no plano de manutenção.

O presente laudo de inspeção predial se enquadrou nos níveis 1 e 3, na identificação das anomalias aparentes e por contar com orientações para melhorias e ajuste do empreendimento.

5. PRIORIDADES

A responsabilidade técnica do presente trabalho é limitada pelo escopo e nível da inspeção predial.

6. INSPEÇÃO

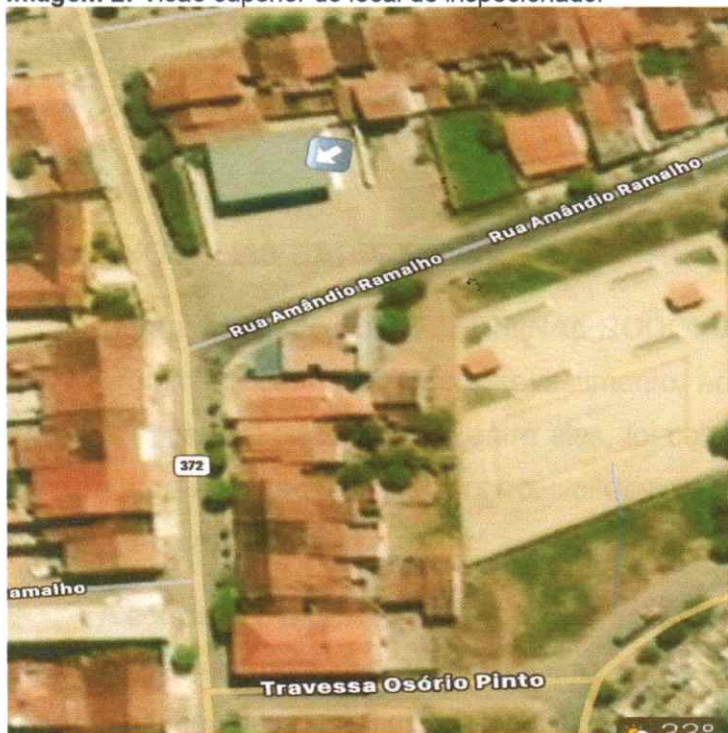
7.1 LOCAL

Rua: Amândio Ramalho, nº 117.

Bairro: Centro.

Cidade: Ibiara – PB.

Imagem 2: Visão superior do local de inspecionado.



Fonte: Própria.

7.2 CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO

O imóvel tem um papel importante na cidade, além de ajudar na locomoção das pessoas que se deslocam entre cidades, existem os pontos comerciais, onde geram empregos, serviços, impostos, e, estimula o crescimento urbano.

- **Estrutura:** Concreto Armado.
- **Vedação:** Alvenaria.
- **Telhado:** Estrutura Metálica.
- **Revestimento:** Cerâmico.

7. DADOS DA INSPEÇÃO

A inspeção foi solicitada pelo Sr. Vereador Jairo Alves Pereira, que frequenta diariamente o Terminal Rodoviário de Ibiara, assim, foi realizada uma visita preliminar para elaboração do laudo técnico de vistoria, objetivando tomar as medidas necessárias para resolver os problemas detectados.

A inspeção foi realizada em um dia, como citado anteriormente.

O primeiro momento de vistoria, foram registradas imagens das condições de todos os elementos que compõem a edificação.

7.1 ANOMALIAS DETECTADAS

Durante a inspeção ao TERMINAL RODOVIÁRIO DE IBIARA, foi constatado vários problemas com a alvenaria, revestimento, acabamentos e a estrutura. Dessa forma, foi possível classificá-los, entre eles, foi constatado que as bases dos pilares da cobertura estão em processo corrosivo, devido a exposição atmosférica, podendo ocasionar o colapso estrutural.

A corrosão é um processo de deterioração dos materiais produzindo alterações prejudiciais a estrutura, resultando em uma perda de qualidade essenciais, tais como resistência mecânica, elasticidade, ductilidade e estética.

Além dos materiais ferrosos, a corrosão também acontece nos demais metais, como o zinco, o manganês, o alumínio etc., e até nos metais nobres como a prata, o

ouro e a platina. É possível a corrosão atingir os materiais não metálicos, como concreto, borracha, polímeros e madeira, devido a ação do meio ambiente.

A cobertura metálica com aproximadamente 242 m² é sustentada por 6 pilares com dimensões de 10x50cm. As bases dos 6 pilares estão com alto nível de oxidação, ou seja, estão se deteriorando.

A seguir, apresentaremos as imagens dos pilares.

Imagem 3: Pilar 1 em processo de corrosão.



Fonte: Própria.

Imagem 4: Pilar 2 em processo de corrosão.



Fonte: Própria.

Imagem 5: Pilar 3 em processo de corrosão.



Fonte: Própria.

Imagem 6: Pilar 4 em processo de corrosão.



Fonte: Própria.

Imagem 7: Pilar 5 em processo de corrosão.



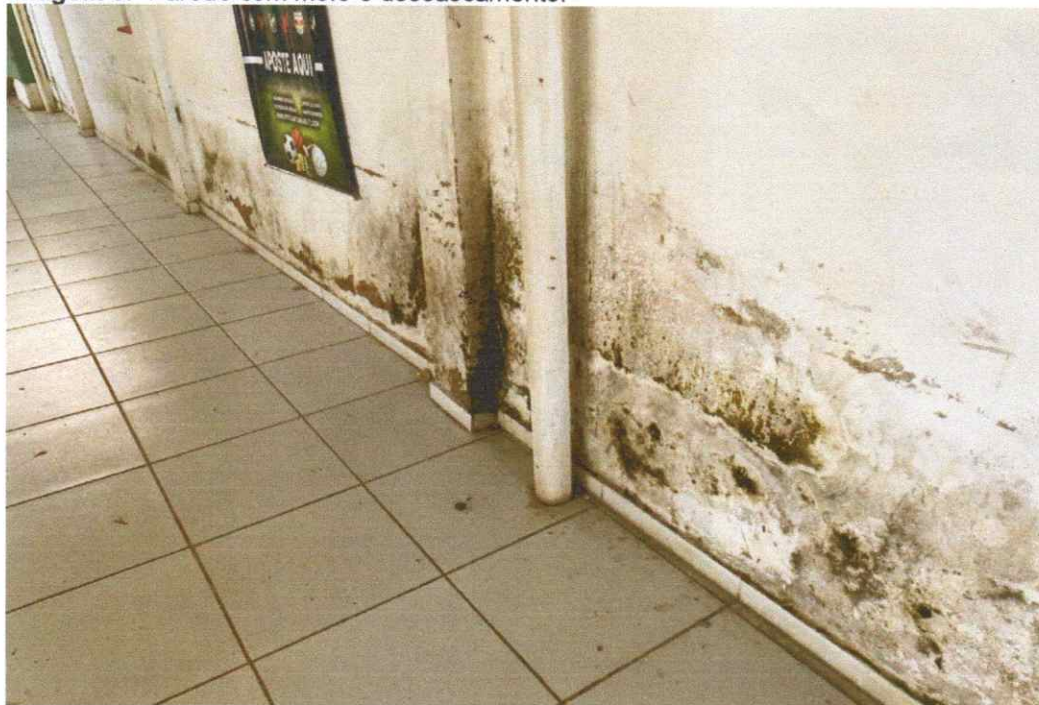
Fonte: Própria.

Imagem 8: Pilar 6 em processo de corrosão.



Fonte: Própria.

Imagem 9: Parede com mofo e descascamento.



Fonte: Própria.

Imagem 10: Deslocamento das placas cerâmicas.



Fonte: Própria.

Imagem 9: Falha no acabamento das portas.



Fonte: Própria.

8. LOCAIS INSPECIONADOS

Tabela 1: Itens vistoriados e inspecionados.

ITENS	PONTOS VISTORIADOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO
1	Pilares
2	Cobertura
3	Área externa
4	Piso e revestimento em geral
5	Acabamentos

Fonte: Própria.

9. CLASSIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES EM PATAMARES DE URGÊNCIA

As recomendações técnicas para correções das anomalias, falhas de uso, operação ou manutenção e/ou não conformidades com a documentação analisada, estarão organizadas em patamares de urgência conforme a seguir.

Prioridade 1: Ações necessárias quando a perda do desempenho compromete a saúde, a segurança dos usuários e a funcionalidade dos sistemas construtivos, com possíveis paralisações; comprometimento da vida útil, aumento excessivo de custo de manutenção e de recuperação.

Prioridade 2: Ações necessárias quando a perda parcial de desempenho (real ou potencial) tem impacto sobre a funcionalidade da edificação, sem prejuízo à operação direta de sistemas e sem comprometer a saúde e segurança dos usuários.

Prioridade 3: Ações necessárias quando a perda de desempenho (real ou potencial) pode ocasionar pequenos prejuízos à estética ou quando as ações necessárias são atividades programáveis e passíveis de planejamento, além de baixo ou nenhum comprometimento do valor da edificação. Neste caso, as ações podem ser feitas sem urgência porque a perda parcial de desempenho não tem impacto sobre a funcionalidade da edificação, não causa prejuízo à operação direta de sistemas e não compromete a saúde e segurança do usuário.

Tabela 2: Prioridades de ações em caráter de urgências.

ITENS	PRIORIDADE PARA REPARO DAS ANOMALIAS EM PATAMARES DE URGÊNCIA COM VALORES DESCRITOS NO TITULO 5	GRAU DE PRIORIDADE
1	Pilares em processo corrosivo	1
2	Impermeabilizar até a 3 fiada de alvenaria a fim de solucionar as infiltrações ascendentes.	2
3	Solucionar o deslocamento dos revestimentos cerâmicos de paredes e pisos.	2
4	Solucionar as falhas aparentes dos acabamentos	3

Fonte: Própria.

10. RECOMENDAÇÕES

De acordo com as anomalias e falhas apresentadas acima, recomendamos que busquem corrigir todos os problemas apontados de forma eficaz, devendo atender as Normas Técnicas, garantindo conforto e a saúde dos usuários a fim preservar os sistemas que compõem toda a edificação.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estrutura vistoriada, em geral, apresenta condições físicas preocupantes na medida em que foram identificadas as bases dos pilares em processo adiantado de estado de corrosão. Parte dos pilares encontram-se com perda de seção, situação característica de degeneração e comprometimento do desempenho dos elementos estruturais. A situação encontrada denota a ausência de um sistema de manutenção periódica, seja preventiva ou corretiva.

Os requisitos e critérios de desempenho consistem na tradução das exigências humanas que devem ser atendidas por uma edificação e suas partes, bem como fachadas, coberturas, áreas externas e áreas privativas, que expressam os níveis de segurança, habitabilidade e durabilidade dessa residência quando submetidas a certas ações.

Os requisitos relativos à estanqueidade a água afetam diretamente os níveis de habitabilidade de uma edificação, pois têm relação direta com a saúde e higiene

do usuário, se considerar o desenvolvimento de fungos, por exemplo, na presença da umidade;

A durabilidade dos materiais e da edificação, pois a umidade através das infiltrações pode desencadear processos de deterioração, induzindo fissuras devido a movimentação, desagregação dos materiais, lixiviação, corrosão de metais, apodrecimento de madeiras etc.

A edificação em análise apresentou pontos de infiltração ascendentes por capilaridade nas alvenarias não impermeabilizadas e/ou mal impermeabilizadas, como também apresentou diversos pontos de fissuras e trincas advindos de deformações excessivas nas lajes, fundações e pisos.

11.1 CLASSIFICAÇÃO DAS ANOMALIAS PREDIAIS

As anomalias na construção podem ter três origens endógenas, exógenas ou funcionais.

- As endógenas têm sua origem desde a etapa de projeto como na própria construção.
- As exógenas dar-se quando a perda de desempenho se relaciona a fatores externos à edificação, provocados por terceiros, relacionado ao uso.
- Funcional quando perda de desempenho se relaciona ao envelhecimento natural e conseqüentemente término da vida útil.

11.2 EDIFICAÇÃO

A edificação objeto deste laudo apresentou diversas anomalias de origem endógenas e exógenas, conforme demonstrado nas análises. As fotos objeto das ilustrações foram um campo amostral das anomalias presentes no TERMINAL RODOVIÁRIO.

Com base nas características obtidas dos sintomas observados e nas informações obtidas durante a inspeção, podem-se diagnosticar fatores que tenham levado as ocorrências aqui apresentadas.

É importante ressaltar que a aplicação de impermeabilizações nos baldrames e até a terceira fiada de alvenaria.

Fissuras e trincas advindas de deformações excessivas envolve uma grande complexidade de fatores que interferem no seu desempenho, desde a qualidade e correta especificação dos materiais empregados, até os procedimentos de execução e uso.

Por se tratar de anomalia recorrente denota falha de origem endógena, podendo ter sua origem nos materiais empregados ou no processo executivo.

Este Laudo foi desenvolvido por solicitação do Sr. Vereador Jairo Alves Pereira e contempla o parecer técnico do subscritor, elaborado com base nos critérios da ABNT NBR 16747/2020.

Ibiara, 07 de abril de 2021.



Elves R Rodrigues Galdino
Engenheiro Civil
CREA: 161954578-0

Elves Rodolfo Rodrigues Galdino

ENGENHEIRO CIVIL

CREA: 161954578-0

